

**Intervenção do Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas,
Rui Bettencourt, na comemoração do Dia da Europa na ilha do Corvo
Vila do Corvo, 9 de maio 2017**

*A Europa é uma paisagem da alma.
Ou antes: pretende tornar-se uma
Mas onde está a sua alma?
(...) Nos nossos núcleos mais antigos:
as suas regiões.
Lugares onde a fala tem um sotaque particular.
Lugares onde existe um clima próprio.
Onde a cozinha tem aromas especiais.
Onde os mercados vendem frutos e legumes locais.
Onde a luz é particular.
Onde as canções são únicas.
Onde as histórias são características.
Em suma: onde existe um sentimento de pertença.
(...) A Europa precisa das suas regiões,
As suas células primordiais, o seu núcleo duro. De modo a ter confiança em si
E encontrar o caminho. Onde? Na cultura. Na soma das suas culturas regionais.*

Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhores deputados,

Senhora Presidente do Conselho Executivo,

Senhor José Mendonça Machado. E, permita-me que o trate assim: meu bom e respeitado amigo

Caras e caros Corvinos,

Este é um texto do cineasta alemão Wim Wenders que nos fala, perfeitamente, da riqueza que vem da diversidade das regiões que constituem a Europa. E da impossibilidade de haver uma Europa sem as suas Regiões.

Os Açores são uma Região Ultraperiférica da União Europeia. Somos ultraperiféricos porque temos fragilidades próprias e permanentes que decorrem da nossa distância em relação aos grandes

centros urbanos continentais europeus, da nossa pequena dimensão, em particular da pequena dimensão da nossa economia, da nossa dispersão geográfica.

Cada açoriano é apenas um em cada 20.000 europeus. Somos pequenos.

Mas não nos devemos condicionar por sermos pequenos. Quando represento os Açores, sinto-me corvino, sinto-me açoriano. Grande! A nossa dimensão é do tamanho da nossa determinação.

Nós, corvinos, açorianos, somos centrais. Temos uma história e uma cultura europeias, temos um enorme sentimento de pertença à Europa de valores e trazemos a essa Europa uma extraordinária dimensão atlântica e um posicionamento no mundo, um mar imenso - repare-se que 18% do mar europeu é açoriano – e um enorme desejo de futuro.

O Governo quis que este dia 9 de maio de 2017, dia da Europa fosse marcante aqui, convosco.

Este dia da Europa, hoje, aqui, convosco, tem vários significados.

Desde logo é importante mostrar em Bruxelas que esta ilha, o Corvo, na fronteira da Europa, é território europeu relevante.

Esta comemoração também significa que a nossa diversidade nos enriquece, dá-nos dimensão. À imagem da Europa temos nos Açores uma enorme e multifacetada diversidade regional.

E queremos igualmente significar que os Açores são uma região exemplar. Das perto de 300 regiões existentes na Europa, menos de 40 têm uma Autonomia e uma identidade tão forte como a nossa.

A nossa Autonomia, a nossa vivência democrática, o nosso projeto de futuro, deve ser – e é – um exemplo para toda a Europa.

E, sobretudo, os Açores são um exemplo forte para a Europa porque nós procuramos e sabemos organizar a nossa solidariedade, a nossa União, e sabemos como compensar as nossas fragilidades relativas, não deixando nenhum território para trás, não deixando ninguém para trás.

E é esta organização da solidariedade entre europeus que está na ordem do dia para que a Europa avance e não recue. Olhem o exemplo açoriano.

E, sobretudo, esta comemoração do Dia da Europa, hoje, aqui e convosco, significa que são as pessoas o mais importante no projeto europeu.

À imagem da nossa preocupação açoriana, o humanismo – a importância dos homens e das mulheres desta terra – do Corvo, dos Açores, da Europa – está no centro do projeto açoriano e está no centro do projeto europeu.

Os Açores têm, de facto, vocação para serem uma região exemplar na Europa.

Jacques Delors – um dos pais da Europa e José Mendonça Machado – muito querido pelos seus -
representam, assim, o que de facto mais importa – vidas preenchidas que dão muito à sua terra,
dois cidadãos europeus - Cidadão corvino, Cidadão açoriano, cidadão europeu.

O Governo dos Açores quis que ficasse aqui um marco desse humanismo.

Diremos em todo o sítio que aqui, no Corvo, ilha exemplar, nos Açores, região exemplar da Europa,
habitam cidadãos europeus exemplares.

Abraço a todos